



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aneurisma Coronariano Secundário A Doença De Kawasaki (Dk) Em Lactente De 6 Semanas – Um Relato De Caso

**Autores:** DEBORAH FRANKE DA SILVA (HRC); LARA VIEIRA DA SILVA (HRC); ARIANE VIEIRA QUIRINO (HRC); LORENA DE MELLO FERREIRA SILVA ANDRADE (HRC); EDUARDO A. MORAIS (HRC); CARLA ALMEIDA MANIEIRO (HRC)

**Resumo:** Introdução: A DK é uma vasculite sistêmica aguda, sendo acometimento mais significativo no coração. O diagnóstico é clínico e, em menores de seis meses, há maior risco de lesão coronariana. Descrição do caso: Criança, sexo feminino, 6 semanas de vida, febre há 3 dias e coriza hialina. À admissão: febril, sinais de desidratação e sopro sistólico. Proteína C Reativa (PCR) = 90, sem leucocitose com neutrofilia. Punção lombar sem sucesso. Diagnosticada inicialmente com sepse presumida, iniciado tratamento com ceftriaxona. Evoluiu com irritabilidade, baixa ingesta do seio materno, lábios ressecados, hiperemia conjuntival, exantema difuso e persistência da febre. Aventado hipótese diagnóstica de DK, solicitado novo PCR com resultado de 66,8 e realizado ecocardiograma que evidenciou dilatação coronariana direita (2,3mm Zscore +4) e esquerda (3,0mm zscore: +7). Ao nono dia da doença, optado por infusão de imunoglobulina humana (2g/kg) e iniciado ácido acetilsalicílico (5mg/kg/dia). Após Ig evoluiu clinicamente bem e afebril. Reavaliada ao 17º dia de doença, PCR 0,96 e ecocardiograma com diminuição discreta da dilatação coronariana (direita Z score +3,8 e esquerda Z score +4,8). Discussão: O protocolo de 2017 demonstra que, embora a etiologia permaneça desconhecida, novas perspectivas sobre epidemiologia, genética, patogênese são essenciais, bem como o diagnóstico precoce e um algoritmo atualizado que preconize o tratamento imediato. A estratificação de risco baseia-se principalmente nas dimensões da dilatação coronariana<sup>4</sup>, de modo que pacientes com aneurismas requerem acompanhamento cardiológico a longo prazo. A imunoglobulina nos primeiros 10 dias da doença é o pilar do tratamento inicial e, em menores de 6 meses, por cursarem com maior gravidade, é necessário maior atenção e vigilância. Conclusão: A DK é extremamente importante no conjunto das vasculites e é fundamental estar atentos aos sinais e sintomas para que o diagnóstico e o tratamento sejam feitos de maneira rápida e precisa, melhorando assim o prognóstico da doença.